

Projeto RedeTech

Uma iniciativa de impacto social para conectar voluntários de TI a ONGs e Escolas Públicas

Autor: Hanna Ferreira Teles

Ano: 2025

Introdução

O presente projeto tem como objetivo apresentar a RedeTech, uma proposta de impacto social que busca reduzir a desigualdade digital no Brasil por meio da conexão entre voluntários da área de Tecnologia da Informação (TI) e instituições que carecem de suporte técnico, como ONGs e escolas públicas. A iniciativa parte da necessidade de oferecer soluções simples e acessíveis para problemas tecnológicos que, apesar de parecerem pequenos, têm grande impacto no funcionamento e na qualidade dos serviços oferecidos por essas instituições.

O Problema

O Brasil enfrenta um desafio persistente relacionado à desigualdade digital. Diversas instituições, em especial escolas públicas e organizações não governamentais (ONGs), sofrem com a falta de infraestrutura tecnológica, de manutenção e de acesso a profissionais qualificados de TI. Essa realidade compromete o funcionamento administrativo, o desenvolvimento educacional e o atendimento à comunidade. Segundo pesquisa realizada pelo Cetic.br (2022), cerca de 39% das escolas públicas urbanas brasileiras não possuem laboratórios de informática em funcionamento, e mesmo aquelas que possuem enfrentam dificuldades de manutenção e atualização dos equipamentos. Essa exclusão digital prejudica milhares de alunos e usuários, que deixam de ter acesso a ferramentas essenciais para a inclusão social, a capacitação profissional e a cidadania digital.

A Solução Proposta

A solução proposta é a criação da RedeTech, uma plataforma digital gratuita que conecta ONGs e escolas públicas a voluntários de TI dispostos a oferecer suporte técnico de forma solidária. O funcionamento será simples: as instituições poderão registrar seus problemas tecnológicos na plataforma (como conserto de computadores, configuração de redes ou suporte em softwares), e os voluntários cadastrados, devidamente verificados, poderão aceitar esses desafios conforme sua disponibilidade e competência. Dessa forma, problemas que antes ficavam sem solução por falta de recursos financeiros ou humanos poderão ser resolvidos com rapidez e eficiência, permitindo que as instituições foquem em suas atividades principais: educação, assistência social e inclusão.

Público-Alvo

O público-alvo da RedeTech é composto por escolas públicas e ONGs que atuam em comunidades carentes e que, frequentemente, não possuem um setor ou profissional dedicado à área de TI. Essas instituições geralmente enfrentam limitações orçamentárias que as impedem de contratar serviços externos para demandas simples, como a manutenção de computadores, instalação de softwares livres, configuração de impressoras ou até mesmo suporte em conectividade. Na prática, a plataforma funcionará como um elo: as instituições publicam suas demandas no sistema, e os

voluntários de TI — previamente cadastrados e validados — poderão aceitar essas solicitações e realizar o serviço, presencial ou remotamente. Esse modelo busca não apenas resolver problemas técnicos, mas também criar uma rede de solidariedade e cooperação que aproxima profissionais e comunidades, gerando valor social e fortalecendo a cidadania digital.

Benefício Principal / Diferencial

O principal diferencial da RedeTech é sua proposta de voluntariado tecnológico focado na resolução de problemas práticos, que muitas vezes inviabilizam o pleno funcionamento de instituições sociais. Diferentemente de plataformas de freelancing ou de serviços pagos, a RedeTech aposta no engajamento social de profissionais de TI que desejam contribuir para a redução da desigualdade digital. Além disso, a plataforma se diferencia por sua simplicidade de uso, acessibilidade e foco em demandas reais de baixo custo. A verificação de voluntários e a transparência nos processos aumentam a confiança tanto para as instituições quanto para os profissionais.

Inclusão e Acessibilidade

A RedeTech foi pensada para ser inclusiva e acessível desde sua concepção. Para isso, seguirá as diretrizes das Web Content Accessibility Guidelines (WCAG), garantindo que a plataforma possa ser utilizada por pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora. Além disso, a interface será otimizada para funcionar em dispositivos móveis e em condições de baixa conectividade, considerando que muitas das instituições atendidas podem não ter acesso a internet de alta qualidade. Outro ponto essencial será a utilização de softwares livres e de baixo consumo de recursos, o que permite que computadores mais antigos possam ser aproveitados ao máximo, prolongando sua vida útil e reduzindo a necessidade de descarte precoce.

Impacto Social Esperado

O impacto social esperado com a RedeTech é a ampliação do acesso à tecnologia em instituições que desempenham papel essencial na formação cidadã e na promoção da inclusão social. Espera-se que, com a resolução de problemas de TI, escolas públicas possam oferecer melhores condições de aprendizagem digital e ONGs possam melhorar sua gestão e atendimento à comunidade. Para mensurar esses resultados, serão utilizados indicadores como: número de demandas atendidas, tempo médio de resolução, quantidade de instituições beneficiadas, número de voluntários ativos e grau de satisfação dos usuários da plataforma. Essas métricas permitirão acompanhar o impacto real do projeto e orientar possíveis melhorias.

Sustentabilidade do Projeto

A sustentabilidade do projeto RedeTech será garantida por meio de um modelo híbrido que combina voluntariado, parcerias estratégicas e incentivos governamentais. A plataforma poderá ser registrada como uma organização da sociedade civil de interesse

público (OSCIP), o que permitirá captar recursos de empresas por meio de leis de incentivo fiscal. Além disso, a RedeTech seguirá práticas de TI Verde, priorizando soluções de baixo consumo energético e estimulando o reuso de equipamentos. Campanhas de doação de computadores usados e reaproveitamento de peças serão incentivadas, alinhando o projeto a práticas ambientalmente responsáveis.

Referências

- CETIC.br. (2022). TIC Educação 2022. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/educacao/> - W3C. (2018). Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/> - ONU. (2021). Relatório sobre Inclusão Digital. Disponível em: <https://www.un.org/> - BRASIL. Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).